

TABELA 246. Dados médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NE), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE), dos 14 melhores híbridos topcrosses, avaliadas em duas densidades de plantas, em Sete Lagoas, 1991/92. CNPMS, Sete Lagoas, MG.

Híbridos	FM ¹ (dias)	FM ² (dias)	AP (cm)	AP (cm)	AE (cm)	AE (cm)	PA (%)	PA (%)	PQ (%)	PQ (%)	SF	SF	NE	NE	ED (%)	ED (%)	Prod. (kg/ha)	Prod. (kg/ha)
1	53	53	255	255	125	155	0	0	5	15	20	23	23	26	3	3	8.000	11.000
14	52	51	240	215	135	110	1	0	8	0	15	19	17	19	1	1	9.000	8.500
15	55	53	245	245	140	135	0	0	7	13	16	23	18	24	1	1	6.800	9.300
18	56	57	265	250	150	155	3	0	4	3	10	22	12	22	1	0	6.800	9.500
23	52	50	245	245	120	125	0	0	3	6	17	22	18	21	0	1	8.800	9.300
25	55	53	225	245	125	155	0	0	6	13	11	18	17	22	1	2	5.000	9.000
38	53	56	250	230	180	175	1	0	4	12	18	24	23	24	0	2	10.000	11.800
41	53	53	260	260	155	170	0	0	4	9	20	23	20	24	3	0	9.300	11.500
56	49	51	245	215	135	110	0	2	5	8	19	23	18	24	0	1	9.800	12.000
58	53	55	250	260	150	150	0	3	2	13	19	24	22	24	1	3	11.300	11.100
63	53	53	245	250	120	140	0	0	7	12	18	21	24	24	0	2	10.500	10.000
81	53	55	240	235	135	135	0	0	10	14	20	25	20	24	1	1	8.800	10.000
87	50	48	245	220	150	105	0	0	9	8	20	23	21	25	2	0	9.500	12.300
95	53	55	265	275	185	195	0	2	7	11	19	27	23	27	4	1	10.300	11.508
Média	53	53	221	243	143	144	0	0	6	10	17	23	20	24	1	1	8.960	10.480
Test. (C 805)	53	52	244	240	130	120	0	1	2	5	19	23	20	23	1	1	11.050	11.230

¹ - 50 mil plantas/ha

² - 62 mil plantas/ha

AValiação de HÍBRIDOS TOPCROSSES DE MILHO SUPERPRECOSES ENVOLVENDO PROGÊNIES S₂ DA CMS 51

Foram avaliados 176 híbridos topcrosses do cruzamento entre progênies S₂ da população CMS 51 e a população CMS 44 como testadora. Objetivou-se a identificação de material heterótico visando a formação de híbridos com alto potencial de produção. Os híbridos topcrosses foram avaliados utilizando-se três tipos de látices (7 x 7, 9 x 9 e 10 x 10), com duas repetições cada, e uma testemunha intercalar, o híbrido Ag 515. Foram utilizadas três densidades de plantio: 0,80 x 0,20 m, 0,80 x 0,25 m e 1,0 x 0,20m, com uma planta por cova após o desbaste. Esses ensaios foram instalados em Sete Lagoas, MG, Goiânia, GO, Londrina, PR, e Aracaju, SE.

Na Tabela 247, são apresentados os dados médios dos nove caracteres de planta e espiga dos cinco melhores híbridos dos dois locais de avaliação. O experimento de Sete Lagoas teve maior precisão (CV 12,9%) que o de Londrina (CV 27,5%). Houve especificidade de local, ou se-

ja, os melhores híbridos selecionados em Sete Lagoas não foram os mesmos selecionados em Londrina. A testemunha Ag 515 foi inferior em produção aos híbridos selecionados em ambos os locais. Na Tabela 248 são apresentadas as médias dos nove caracteres de planta e espiga dos 14 melhores híbridos selecionados nos dois locais e avaliados em duas densidades, em Sete Lagoas. Na maior densidade de plantas, houve um aumento nas alturas de planta e espiga, na porcentagem de plantas quebradas e na produção. Houve uma redução no número de dias para o florescimento masculino. Foram observados alguns híbridos que se apresentaram superiores em relação à testemunha Ag 515.

Na Tabela 249, são apresentadas as médias dos nove caracteres de planta e espiga dos cinco melhores híbridos selecionados nos três locais de teste. Em Sete Lagoas, o ensaio teve maior precisão que os de Goiânia e Londrina. A maioria dos híbridos apresentaram especificidade de local, exceto o híbrido 41 que teve boa performance em Sete Lagoas e Goiânia, e o híbrido 31 selecionado para Sete Lagoas e Londrina. O híbrido testemunha Ag 515 não foi superior em produtividade aos híbridos selecionados nos três locais. Na Tabela 250, encontram-se listadas as médias dos nove parâmetros de planta e espiga dos melhores 14 híbridos selecionados, avaliados em duas densidades, em Sete Lagoas. Observa-se para este experimento que, com o aumento da

TABELA 247. Dados á médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NE), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE) dos 5 melhores híbridos topcrosses, em 2 locais. CNPMS, 1990/91, Sete Lagoas, MG.

Locais	Híbridos	FM (dias)	AP (cm)	AE (cm)	PA (%)	PQ (%)	SF	NE	ED	PE (kg/ha)	
Sete Lagoas ¹	1	1	54	230	122	3	51	21	22	7	11.000
	2	11	53	219	141	10	33	19	21	0	10.450
	3	39	55	232	124	15	19	21	22	2	10.400
	4	3	54	235	107	3	28	20	21	2	10.160
	5	9	54	220	113	7	35	22	24	10	10.070
Testemunha	AG 515	52	229	106	1	11	21	22	4	9.930	
Londrina ²	1	45	-	211	131	2	0	23	22	36	7.580
	2	48	-	185	119	26	0	28	21	21	7.390
	3	6	-	208	129	13	0	27	22	34	7.380
	4	47	-	204	133	28	8	26	19	10	7.240
	5	29	-	197	106	36	0	25	22	22	7.010
Testemunha	AG 515	-	194	108	2	0	24	19	52	6.730	

CV(%) 12,9¹; 27,5²

TABELA 248. Dados médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NE), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE), dos 14 melhores híbridos topcrosses, avaliadas em duas densidades de plantas, em Sete Lagoas, MG, CNPMS, 1991.

Híbridos	FM ¹ (dias)	FM ² (dias)	AP (cm)	AP (cm)	AE (cm)	AE (cm)	PA (%)	PA (%)	PQ (%)	PQ (%)	SF	SF	NE	NE	ED (%)	ED (%)	Prod. (kg/ha)	Prod. (kg/ha)
1	55	53	240	215	130	120	0	0	9	10	20	22	20	25	2	1	11.500	10.500
3	54	54	240	240	120	110	1	0	3	6	19	21	20	22	0	1	10.750	10.000
6	56	60	220	235	135	115	6	0	2	16	18	20	23	22	0	2	9.250	10.250
9	55	53	230	220	120	110	2	2	4	8	19	24	20	28	2	3	8.500	12.250
11	54	52	225	220	135	155	0	4	4	7	17	21	20	22	0	0	11.500	9.500
29	53	51	220	220	125	115	0	0	14	15	17	18	18	20	0	0	6.750	5.250
39	56	54	230	230	125	125	2	4	2	3	17	25	19	25	0	1	9.750	11.000
45	56	54	220	250	115	125	1	3	4	6	19	25	21	23	0	0	9.250	10.000
47	56	56	205	220	100	130	2	0	3	20	18	23	21	23	1	0	9.250	8.000
48	54	52	200	225	105	110	2	0	6	14	18	20	24	26	1	1	9.500	9.500
16	55	51	230	235	130	135	2	6	4	2	19	21	21	24	1	1	8.000	11.250
18	56	53	240	240	130	120	6	6	4	5	20	21	19	22	2	2	8.750	10.250
24	53	51	200	230	100	130	0	0	10	6	17	22	20	26	0	0	7.750	9.250
34	55	53	240	225	130	110	4	0	1	6	18	22	18	22	2	1	8.750	11.250
Média	55	53	224	229	120	121	2	2	5	9	19	22	20	22	1	1	9.230	9.880
Test (AG 515)	52	51	223	233	121	120	0	0	2	3	19	21	20	24	1	1	9.780	10.070

¹ - 50 mil plantas/ha

² - 62 mil plantas/ha

densidade, houve uma redução nas alturas de planta e de espiga, um aumento na porcentagem de plantas acamadas e quebradas, no número de espigas por planta e na produção. Também foram identificados alguns híbridos com potencial superior ao híbrido testemunha.

Na Tabela 251 estão listadas as médias dos nove caracteres de planta e espiga dos cinco melhores híbridos selecionados nos três ambientes. Observa-se que também em Sete Lagoas o experimento teve sua maior precisão experimental (CV 11,4%). Foi verificado que os híbridos selecionados apresentaram especificidade por local, com exceção dos híbridos 23 e 52, que tiveram bom comportamento agrônomico em dois locais. Todos os híbridos selecionados foram superiores

em produtividade à testemunha Ag 515. Na Tabela 6, são apresentados os resultados médios de nove caracteres de planta e espiga dos melhores quatorze híbridos avaliados em duas densidades de plantio, em Sete Lagoas. Verificou-se que, com o aumento da densidade, resultaram reduções nas alturas de planta e espiga, aumento de prolificidade e da produção. As progênies selecionadas nesses ensaios serão avançadas na endogamia por autofecundação e deverão ser usadas para produção de híbridos simples, através de cruzamentos com linhagens extraídas da CMS 44. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Ricardo Magnavaca, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Sidney Netto Parentoni.*

TABELA 249. Dados médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NE), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE) dos 5 melhores híbridos topcrosses, em 3 locais. CNPMS, 1990/91, Sete Lagoas, MG.

Locais	Progênies	FM (dias)	AP (cm)	AE (cm)	PA (%)	PQ (%)	SF	NE	ED	PE (kg/ha)	
Sete Lagoas ^{1,3}	1	41	56	236	142	0	27	20	24	0	11.830
	2	2	56	234	142	30	43	19	23	4	11.230
	3	35	56	233	145	23	13	20	21	3	11.060
	4	13	57	242	144	52	14	22	24	5	10.920
	5	31	51	215	124	8	52	22	27	0	10.070
Testemunha	AG										
	515	51	223	121	9	21	21	22	7	10.250	
Goiânia ²	1	10	-	241	137	-	-	24	23	3	6.670
	2	41	-	230	120	-	-	24	17	6	6.550
	3	48	-	261	145	-	-	23	13	4	6.180
	4	47	-	244	143	-	-	26	17	16	5.970
	5	6	-	218	109	-	-	24	17	2	5.300
Testemunha	AG										
	515	-	239	122	-	-	24	15	8	4.900	
Londrina ³	1	31	-	188	115	5	0	24	19	48	6.470
	2	24	-	203	136	9	2	26	19	44	6.330
	3	18	-	207	140	21	0	23	25	26	6.300
	4	23	-	187	104	31	2	23	18	55	6.080
	5	29	-	197	106	36	0	25	22	22	5.770
Testemunha	AG										
	515	-	175	98	4	0	23	18	48	5.230	

CV(%) 9,9¹; 28,4²; 33,7³

TABELA 250. Dados médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NE), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE), para os 14 melhores híbridos topcrosses, avaliadas em duas densidades de plantas, em Sete Lagoas, CNPMS, 1991.

Híbridos	FM ¹ (dias)	FM ² (dias)	AP (cm)	AP (cm)	AE (cm)	AE (cm)	PA (%)	PA (%)	PQ (%)	PQ (%)	SF	SF	NE	NE	ED (%)	ED (%)	Prod. (kg/ha)	Prod. (kg/ha)
2	56	57	240	230	150	135	0	13	9	8	15	23	21	25	1	0	10.750	11.750
6	50	52	210	200	100	110	0	0	17	14	19	23	19	19	1	1	5.750	5.500
10	53	58	220	210	120	115	3	5	12	16	18	22	23	24	0	1	10.500	9.000
13	56	57	235	250	135	155	6	18	2	1	20	24	23	25	1	1	10.750	11.250
18	60	57	250	250	140	150	7	3	1	10	18	21	24	25	0	0	10.750	10.500
23	52	52	205	210	110	110	0	0	14	20	18	23	22	23	2	0	8.000	9.250
24	59	58	240	220	130	135	2	2	14	18	18	22	20	19	1	0	10.000	10.250
31	51	53	235	200	140	110	3	0	7	20	20	24	21	23	0	1	11.250	10.500
35	57	55	235	235	150	145	4	6	3	1	19	21	20	22	1	0	11.250	11.000
41	56	56	225	245	135	145	1	0	4	3	17	24	22	27	0	0	10.500	13.000
45	54	53	235	215	135	110	1	3	3	15	19	21	20	20	2	0	6.750	8.750
47	52	53	235	230	140	135	0	0	10	10	19	23	22	25	1	0	10.250	9.500
48	56	54	250	225	130	125	1	4	12	5	18	18	20	21	1	0	8.750	9.000
20	59	55	255	220	150	120	5	8	4	10	18	22	21	24	2	0	10.000	10.250
Média	55	55	241	223	133	129	2	4	8	11	18	22	21	23	1	0	9.660	10.060
Test. (AG 515)	51	51	229	217	126	116	1	4	3	6	19	24	20	24	2	2	9.610	10.890

¹ - 50 mil plantas/ha

² - 62 mil plantas/ha

TABELA 251. Dados médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NI), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE) dos 5 melhores híbridos topcrosses, em 3 locais. CNPMS, 1990/91, Sete Lagoas, MG.

Locais	Híbridos	FM (dias)	AP (cm)	AE (cm)	PA (%)	PQ (%)	SF	NI	ED	PE (kg/ha)
Sete Lagoas ¹	1 33	56	250	154	17	14	22	27	5	12.590
	2 19	53	231	134	3	19	23	25	10	11.840
	65	53	241	140	5	49	20	22	6	11.750
	4 23	54	239	133	9	33	22	25	0	11.570
	5 7	54	237	143	22	20	21	24	0	11.350
Testemunha	AG									
	515	52	229	127	5	14	21	22	10	10.560
Goiânia ²	1 52	-	184	95	92	0	22	20	0	7.880
	2 29	-	195	93	99	0	19	20	17	7.470
	3 48	-	192	98	82	0	22	20	1	7.080
	4 20	-	199	110	86	0	18	21	11	6.980
	5 60	-	243	133	89	0	21	17	8	6.850
Testemunha	AG									
	515	-	182	97	68	2	19	20	11	6.100
Londrina ³	1 23	-	190	104	16	0	25	16	27	5.120
	2 56	-	193	120	9	2	25	16	35	5.090
	3 68	-	182	103	22	0	26	22	43	4.930
	4 52	-	191	109	4	0	24	20	50	4.910
	5 6	-	183	110	9	4	24	18	51	4.900
Testemunha	AG									
	515	-	173	97	4	1	23	14	55	3.950

CV(%) 11,4¹; 18,5²; 25,7³

TABELA 252. Dados médios de florescimento masculino (FM), altura de planta (AP), altura de espiga (AE), plantas acamadas (PA), plantas quebradas (PQ), stand final (SF), número de espigas (NI), número de espigas doentes (ED) e peso de espigas (PE), dos os 14 melhores híbridos topcrosses, avaliados em duas densidades de plantas, em Sete Lagoas, CNPMS, 1991. Sete Lagoas, MG. 1991.

Híbridos	FM ¹ (dias)	FM ² (dias)	AP (cm)	AP (cm)	AE (cm)	AE (cm)	PA (%)	PA (%)	PQ (%)	PQ (%)	SF	SF	NI	NE	ED (%)	ED (%)	Prod. (kg/ha)	Prod. (kg/ha)
6	52	51	220	230	130	140	3	6	3	2	19	22	20	21	0	2	9.250	9.500
7	56	52	235	240	140	140	5	3	4	4	18	24	21	26	0	0	9.750	12.750
19	54	52	250	220	155	120	1	0	2	9	20	25	22	28	2	3	11.750	11.250
20	57	55	260	240	155	155	4	3	4	4	20	22	22	28	1	1	10.000	11.250
23	55	52	260	225	155	120	0	5	4	9	19	24	23	26	0	0	10.500	11.500
29	53	54	245	225	140	145	3	3	5	7	20	21	20	26	0	1	10.000	10.250
33	57	56	250	250	155	155	5	2	1	2	20	24	23	30	0	3	11.000	14.250
48	56	52	220	225	115	130	0	6	3	3	14	22	21	27	4	1	8.750	11.500
52	53	52	230	235	135	120	2	2	7	5	18	23	23	23	2	0	8.500	11.250
56	51	52	240	230	140	125	0	2	13	5	16	23	19	22	0	3	10.000	8.000
60	52	52	235	240	135	130	0	6	11	4	19	20	17	20	3	2	8.500	8.750
65	53	53	235	240	135	140	0	2	13	7	19	22	21	23	2	1	12.500	10.500
68	60	60	240	245	135	140	0	2	13	6	17	21	20	22	2	1	7.500	8.750
27	57	57	245	250	145	150	0	2	2	2	19	24	21	28	1	0	9.750	13.000
Média	54	54	243	236	141	136	2	3	6	5	19	23	21	25	1	1	9.840	10.890
Test (AG 515)	52	52	226	241	126	130	1	2	3	3	19	23	19	24	2	2	10.080	11.050

¹ - 50 mil plantas/ha

² - 62 mil plantas/ha